

DOSES DE NITROGÊNIO NO DESEMPENHO PRODUTIVO DA ALFACE

Rafael de Paula¹, [Douglas Borges Pichek](#)^{1*}, Ronaldo Willian da Silva¹, Tiago Pauly Boni¹, Edilaine Istéfani Franklin Traspadini¹, Emily Lopes Olive¹, Marisa Pereira Matt¹, Diego Boni¹, Jairo Rafael Machado Dias²

¹Acadêmicos de Agronomia da Fundação Universidade Federal de Rondônia, Rolim de Moura, RO. *Email: douglasbpichek@hotmail.com

²Professor, Dr. Adjunto da Fundação Universidade Federal de Rondônia, Rolim de Moura, RO.

A alface é a hortaliça folhosa mais consumida em todo o mundo, sendo a olerícola mais comercializada no Brasil. As hortaliças folhosas são consideradas exigentes em nutrientes, em função de seus ciclos curtos. Dentre os nutrientes, o nitrogênio (N) destaca-se por favorecer o crescimento vegetativo, expandir a área fotossintética e elevar o potencial da cultura. Neste sentido, objetivou-se avaliar o desempenho produtivo de alface submetida a doses de N em Latossolo Vermelho-Amarelo com diferentes tipos de horizontes A. O experimento foi conduzido no *Campus* Experimental da Fundação Universidade Federal de Rondônia, localizado à linha 184 Norte Km 15, Rolim de Moura, no período de agosto a setembro de 2013. Empregou-se o delineamento inteiramente ao acaso, em esquema fatorial 2x5. O primeiro fator foi constituído por dois tipos de solos (Latossolo Vermelho-Amarelo com horizonte A moderado e Latossolo Vermelho-Amarelo antropogênico) e cinco doses de N (0, 300, 600, 900, 1.200 kg ha⁻¹), constituíram-se no segundo fator. A cultivar de alface utilizada foi a *Grand Rapids*, sendo as mudas adquiridas de um produtor da região. O transplante foi realizado em vasos com capacidade de sete litros de solo. Aos 32 dias após o transplante das mudas, na ocasião da colheita avaliou-se as massas fresca, comercial e seca. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA). Foram ajustados modelos de regressão polinomial para as doses quando houve efeito significativo pelo teste F da ANOVA. Não houve interação entre fatores (tipos de solos e doses de N) para todas as características produtivas avaliadas. Para os tipos de solos não houve efeito significativo. Houve efeito quadrático para as doses de N em todas as características produtivas avaliadas. O maior incremento na massa fresca foi obtido com a aplicação de 700 kg ha⁻¹ ($y = -0,0003x^2 + 0,42x + 59,21$; $R^2 = 0,92$) Quanto à massa comercial, o maior valor foi obtido quando se adicionou no solo 666 kg ha⁻¹ de N ($y = -0,0003x^2 + 0,40x + 52,69$ – $R^2: 0,93$). De forma semelhante, utilizando-se a dose de 700 kg ha⁻¹ obtêm-se o maior acúmulo de massa seca ($y = -0,00005x^2 + 0,01x + 3,70$ – $R^2: 0,91$). A alface *Grand Rapids* cultivada na região amazônica responde com incrementos nos componentes de produção até a dose de 700 kg ha⁻¹ de N.

Palavras-chave: adubação nitrogenada, *Lactuca sativa* L., Latossolo Vermelho-Amarelo, terra preta de índio.